

ATIVIDADE OVICIDA DE EXTRATOS AQUOSOS DE FOLHAS E RAMOS DE *AZADIRACHTA INDICA* (MELIACEAE) SOBRE A MOSCA-NEGRA-DOS-CITROS, *ALEUROCANTHUS WOGLUMI* (ALEYRODIDAE) EM CONDIÇÕES DE LABORATÓRIO

PENA, Márcia Reis¹; SILVA, Neliton Marques da¹; VENDRAMIM, José Djair²; COSTA, Igor Bahia¹; CASTRO, Rodrigo Seixas de¹ e GONÇALVES, Maiara da Silva¹

¹Lab. de Entomologia Agrícola, Universidade Federal do Amazonas - UFAM marciarpena@yahoo.com.br; ²Lab. de Resistência de Plantas e Plantas Inseticidas, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ/USP

A família Meliaceae destaca-se por possuir espécies com alta atividade inseticida, entre as quais se inclui *A. indica* (nim), considerada uma das mais eficientes plantas inseticidas já estudadas. Objetivou-se, neste trabalho, avaliar o efeito da atividade ovicida de diferentes concentrações de extratos aquosos de folhas e ramos de *A. indica* sobre *A. woglumi* em condições de laboratório (26,44±1,24°C e 77,00±0,15% de UR). Para obtenção dos ovos, as mudas de limão 'Cravo', *Citrus limonia*, foram infestadas com mosca-negra por 24 h e após este período os adultos foram removidos. Com auxílio de um microaspersor foram aplicados 30 ml de extrato aquoso de folhas e ramos de *A. indica* nas concentrações 0,5%, 1%, 2%, 4%, 8% e testemunha (água destilada) em folhas contendo ovos de *A. woglumi* e em seguida acondicionados em BOD (26,2°C e 66,1% de UR). Após oito dias da aplicação do extrato foram avaliadas as mortalidade de ovos e de ninfas que conseguiram eclodir e a mortalidade total (ovos e ninfas). Foi adotado o delineamento experimental inteiramente casualizado com seis tratamentos (extratos mais testemunha) e cinco repetições por tratamento. Os percentuais de mortalidade foram transformados em $\arcseno\left[\frac{(x+0,5)}{100}\right]^{0,5}$ e analisados pelo teste de Tukey ($p<0,05$). Foram avaliados um total de 1.479 ovos (extratos de folhas) e 1.501 (extratos de ramos). Para extratos de folhas, a mortalidade de ovos, a concentração que ocasionou maior mortalidade (17,8%) foi a 8% ($p\leq 0,0070$). Para a mortalidade de ninfas que conseguiram eclodir, as maiores mortalidades (9,8% e 9,2%) ocorreram a 8% e 4%, respectivamente ($p\leq 0,0019$). Entre os tratamentos que causaram maior mortalidade total (22,4%), o extrato aquoso de folhas de nim a 8% foi significativamente maior, porém diferenças na mortalidade em relação ao controle puderam ser observadas a partir de 4% ($p\leq 0,0001$). Com extratos de ramos, não houve diferença significativa em nenhum dos parâmetros avaliados.

Palavras-chave: inseticidas botânicos, pragas dos citros, controle biológico

Apoio financeiro: CAPES

[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)

[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)[\[Author ID1: at Mon Dec 10 16:35:00 2007 \]](#)

